Maria é “o exemplo, o modelo e a mestra” do discipulado cristão

Padre João Paulo Quelhas inaugurou o ciclo dos Encontros na Basílica deste ano pastoral com uma reflexão sobre o capítulo 1 do Evangelho de São Lucas, que dá mote ao tema da Jornada Mundial da Juventude de Lisboa

“Maria levantou-se e partiu apressadamente” foi a frase que esteve na base da reflexão proposta esta tarde, no primeiro de cinco Encontros na Basílica, agendados para este ano pastoral na Cova da Iria, que teve como orador o capelão do Santuário de Fátima, padre João Paulo Quelhas.

“Depois da partida do Anjo (cf. Lc 1,38), Maria toma a iniciativa de visitar a sua parente Isabel. Por isso, como diz o texto do Evangelho, «pôs-se a caminho e dirigiu-se à pressa para a montanha, a uma cidade da Judeia» (Lc 1,39). Não foi o Anjo que ordenou esta viagem. Ele apenas fez conhecer a Maria, como um sinal, que aquela a quem chamavam estéril, estava já no sexto mês de gravidez (cf. Lc 1,36)” referiu o orador.

“Maria não parte, portanto, obedecendo a uma ordem, mas por sua iniciativa pessoal. O texto não explica a razão pela qual Maria se põe apressadamente a caminho e até as indicações do destino da viagem são vagas”, constatou ainda destacando a solicitude da “discípula”.

“O texto de Lucas fala mais através do seu silêncio do que pelas indicações que dá, deixando-nos espaço, a nós, para as descobrir” refere o sacerdote que depois de comparar a atitude de Maria com a de Jonas, no Antigo Testamento, destaca a iniciativa de Maria, a sua ação e sobretudo a pressa com que parte para o seu destino “sem dúvidas nem enganos”.

“Ela é o exemplo daqueles que se levantam quando Deus se revela nas suas vidas; que se põem a caminho porque não podem conter a alegria desse encontro com Deus; que partem à pressa porque desejam partilhar a alegria desse encontro e chegam ao destino porque é Deus quem os guia” sublinhou o padre João Paulo Quelhas deixando um desafio aos peregrinos que participaram nesta iniciativa apesar da copiosa chuva que, desde manhã, assolou Fátima.

“Os cristãos são aqueles que se encontram a caminho; são como Maria aqueles que estão a caminho, no caminho da salvação e na via que Cristo lhes indica. Ela é, por isso, o exemplo, o modelo e a mestra”, concluiu.

O padre João Paulo Quelhas é natural do concelho do Fundão, distrito de Castelo Branco, diocese da Guarda. É Presbítero da diocese de Beja, onde foi ordenado a 14 de Maio de 2000. Doutorou-se em Teologia Dogmática, com especialização em Mariologia, na Pontifícia Faculdade Teológica Marianum, em Roma. Atualmente, é Capelão do Santuário de Fátima.

Após a conferência, como é habitual, houve um recital com Ana Aroso, harpista natural do Porto, licenciada e mestre em Harpa Performance pelo Koninklik Conservatorium Brussel (Bruxelas, classe de Jana Bousková). Além da vertente solística, concluiu também a licenciatura em Escrita e Teoria Musical na classe de Wouter Lenaerts e terminou, com grande distinção, o Mestrado em Ensino de Música na ESMAE - Porto, sobre orientação da Prof.ª Ilaria Vivan. Ana Aroso foi premiada em vários concursos, colabora regularmente com diversas orquestras e maestros nacionais e internacionais e dedica uma intensa atividade à música de câmara, apresentando-se com diversos agrupamentos. Em 2022, foi convidada de Martim Sousa Tavares no Programa “Tudo menos Clássica” da RTP2. Apresentou-se em Portugal, Espanha, França, Suíça, Brasil, Praga, Itália, Bélgica e representou Portugal no VIII e X RioHarpFestival no Rio de Janeiro, Brasil.

Paralelamente, à sua carreira musical, Ana Aroso é ainda Mestre em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto.

Os próximos Encontros na Basílica realizam-se a 5 de março, 4 de junho, 3 de setembro e 5 de novembro, às 15h30, com entrada livre, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

TAGS: fatima2023 fatimaligadaaomundo encontrosnabasilica maria
www.fatima.pt/pt/news/maria-e-o-exemplo-o-modelo-e-a-mestra-do-discipulado-cristao